A PÁTRIA
JORNAL DA COMUNIDADE CIENTÍFICA DE LÍNGUA PORTUGUESA
A Pátria - Jornal da Comunidade Científica de Língua Portuguesa | ISSN 2184-2957 | ERC 127157
Ponteditora | Sede Social, Editor e Redação: Startup Madeira - Campus da Penteada
9020-105 Funchal, Madeira | 00351 291 723 010 | geral@ponteditora.org

Autor: Góes

Poluição do ar provoca 7 milhões de mortes prematuras todos os anos

As Nações Unidas alertaram que, em todo o mundo, nove em cada dez pessoas respiram ar poluído. A poluição do ar contribui para doenças cardíacas, derrames, câncer de pulmão e outras doenças respiratórias.

Segundo a organização, 7 milhões de mortes prematuras são provocadas todos os anos pela poluição do ar, sobretudo nos países de baixo e de médio rendimentos.

O alerta foi feito quando a ONU marca o primeiro Dia Internacional do Ar Limpo para um Céu Azul (7). Em mensagem para a data, o secretário-geral da organização, António Guterres, lembrou ainda que a poluição do ar também ameaça a economia, a segurança alimentar e o meio ambiente.

“À medida que nos recuperamos da pandemia do novo coronavírus, o mundo necessita prestar muito mais atenção à poluição do ar, que também aumenta os riscos associados à COVID-19. Devemos visar também a crescente ameaça das mudanças climáticas”, destacou.

A ONU destaca que limitar o aquecimento global até 1,5 grau Celsius ajudará a reduzir a poluição do ar, as mortes e as doenças.

“O confinamento deste ano fez com que as emissões caíssem drasticamente, proporcionando um vislumbre de um ar mais limpo em muitas cidades. Mas as emissões já estão a aumentar de novo, ultrapassando em alguns lugares os níveis pré-COVID. Necessitamos de uma mudança dramática e sistêmica”, acrescentou Guterres.

Ele elencou algumas das medidas úteis para abordar o problema. “Normas, políticas e leis ambientais reforçadas que evitam as emissões de poluentes atmosféricos são mais necessárias do que nunca. Os países também têm de acabar com os subsídios aos combustíveis fósseis. E, a nível internacional, os países têm de cooperar para se ajudarem na transição para as energias limpas.”

António Guterres pediu aos governos que ainda financiam projetos relacionados com combustíveis fósseis em países em desenvolvimento que mudem esse apoio para energias limpas e transportes sustentáveis.

“Exorto todos os países a usar os pacotes de recuperação pós-COVID para apoiar a transição para empregos saudáveis e sustentáveis. Hoje, 7 de setembro, marca o primeiro Dia Internacional do Ar Limpo para o Céu Azul. Vamos trabalhar juntos para construir um futuro melhor com ar puro para todos”, concluiu.

Saiba mais no site especial dedicado à data e ao tema: www.cleanairblueskies.org/pt-br

Fonte: ONU
Foto gratuita (4924546) em Pixabay

Data de Publicação: 09-09-2020